

Fundação Sementes de Esperança



RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES 2019



FUNDAÇÃO “SEMENTES DE ESPERANÇA”
Bº EDUARDO MONDLANE - EXPANSÃO 3A
UNIDADE E, QUART. 9
NUIT Nº 700086151
Tel. 863125110 - 865948741
PEMBA – CABO DELGADO
MOÇAMBIQUE



AO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E
COOPERAÇÃO
AO MINISTÉRIO DE GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO
SOCIAL
Á DIOCESE DE PEMBA

RELATÓRIO ANUAL DAS ACTIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO

A Fundação “Sementes de Esperança” é uma Organização Não Governamental integrada na Pastoral Orgânica da Diocese de Pemba e cujos Estatutos se enquadram no Programa de Apoio á Sociedade Civil na área de Assistência Social, na Província de Cabo Delgado, República de Moçambique.

No desenvolvimento das suas actividades tem a seguinte Visão, Missão e Valores:

- **Visão:** Um mundo mais fraterno em que a dignidade do ser humano seja protegida e valorizada com a força da esperança e do amor, acolhendo e promovendo as pessoas mais vulneráveis e desfavorecidas através da solidariedade espiritual e vivencial e da convivência harmoniosa entre as diferentes culturas e religiões.
- **Missão:** Promover a dignidade de todo ser humano e a solidariedade por meio de iniciativas comprometidas com as situações mais vulneráveis e o protagonismo dos mais excluídos, sensibilizando as crianças e a comunidade para que sejam cidadãos solidários, conscientes, responsáveis e competentes no mundo e na realidade em que vivem.
- **Valores:** Vida, Dignidade do Ser Humano, Esperança, Acolhida, Diálogo entre as Culturas, Solidariedade.

ACTIVIDADES REALIZADAS

Neste ano a Fundação realizou **14 Actividades** que abrangeram a Cidade de Pemba e dezanove localidades em cinco Distritos da Província de Cabo Delgado:

- Quatro **Centros de Acolhimento** para Crianças e Adolescentes em Pemba:
 1. **Lar da Esperança “Elda Lunelli”** destinado a crianças órfãs e vulneráveis
 2. **Centro Recreativo “Okhaviherana”** voltado á infância urbana em risco de exclusão social
 3. **Centro “Talita Kum”** para raparigas órfãs e vulneráveis
 4. **Centro “Jovens de Esperança”** destinado a jovens e adolescentes órfãos ou em risco de exclusão social
- Cinco **Programas na Comunidade** em Pemba e no Distrito de Mecufi, Posto Administrativo de Murrébuê:
 1. **Programa “Utzama”** dando apoio alimentar a crianças desnutridas
 2. **Programa “Casa Azul”** para crianças portadoras de deficiência
 3. **Programa “Uribe”** apoiando na escolarização de alunos do Ensino Primário e Secundário, economicamente carentes
 4. **Programa “Talentos”** promovendo os estudos universitários de jovens em risco de exclusão social
 5. **Centro para a Protecção da Criança** sensibilizando comunidades e apoiando menores afectados por negligências e violações dos direitos da criança.
- Quatro **Programas em parceria**:
 1. Com a **Paróquia S. Carlos Lwanga** no bairro de Mahate, em Pemba, para crianças portadoras de deficiência e em situação de exclusão social
 2. Com a **Associação ALEMO** para a Reabilitação Baseada na Comunidade das pessoas atingidas pela lepra, vítimas de estigma e discriminação social
 3. Com a **Associação ALEMO** para o atendimento, no Centro “Lambaréné, dos doentes de lepra com necessidade de cuidados intensivos e apoio psicossocial
 4. Com a **Associação ALEMO** para a escolarização das crianças afectadas pela lepra em risco de exclusão social.
- Um **Projecto extraordinário**:
 1. **Projecto de Apoio Habitacional** para a mitigação dos danos causados pelo ciclone Kenneth á população vulnerável da Cidade de Pemba e do Posto Administrativo de Murrébuê.

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES

As Actividades decorreram de maneira satisfatória e conseguiu-se alcançar os objectivos desejados, apesar da emergência causada pelo ciclone Kenneth, no mês de Abril, e as limitações enfrentadas nos programas na comunidade, devido á insegurança derivante do incremento da violência nas estradas e nas áreas rurais.

Em coerência com os princípios e valores inspiradores desta Fundação, todas as Actividades visaram valorizar a **dignidade das pessoas mais vulneráveis e excluídas**, focando a atenção nas crianças e menores em geral e nas pessoas afectadas pela lepra.

De maneira especial, trabalhou-se sobre o tema da **Protecção dos Menores** e o **Apoio Psicossocial às crianças e pessoas vulneráveis**; isto teve o efeito de conscientizar com mais incidência tanto o pessoal da Fundação que trabalha em contacto directo com as crianças, quanto os encarregados de educação e os líderes comunitários. Nesta área realizaram-se actividades relevantes, a saber:

- Um seminário de sete dias para os Educadores, Técnicas Sociais e Coordenadores da Fundação sobre: *Protecção da Criança e Apoio Legal, Tratamento Negligente, Abuso e Exploração Sexual de Menores, Tráfico de Crianças, Lei de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança, Trabalho Social com as famílias, Apoio Psicossocial, Aprendizagem Social e Emocional.*
- Palestras para pais e encarregados de educação dos Centros de Acolhimento sobre: *Leis e Mecanismos de Protecção dos Menores, Apoio Legal à Criança, Prevenção de Casamentos Prematuros, Escolarização e Retenção da Rapariga na Escola, Violência Doméstica e Direitos da Criança.*
- Um seminário de três dias sobre *Apoio Psicossocial às pessoas vulneráveis afectadas pela lepra e Reabilitação Baseada na Comunidade.*
- Palestras para os educandos sobre a Lei de Protecção e Promoção dos Direitos das Crianças.
- Palestra comunitária para os líderes comunitários do bairro Eduardo Mondlane, em Pemba, sobre os Padrões Mínimos de Atendimento aos menores e em particular às raparigas vulneráveis.
- Oficina sobre a aplicação dos métodos de detecção de factores de risco e de protecção, com o objectivo de reforçar os Programas de Apoio Psicossocial nos quatro Centros de Acolhimento da Fundação.
- Intervenções nas famílias, junto aos líderes comunitários do Bairro de Mahate em Pemba, e o Comité de Protecção da Criança do Posto Administrativo de Murrébuê, no Distrito de Mecufi, para a protecção social de crianças portadoras de deficiência, vítimas de negligências e exploração.

No início do ano foram proporcionadas várias **Capacitações Pedagógicas** destinadas aos Educadores dos Centros de Acolhimento, com o objectivo de reforçar as suas habilidades e capacidades nesta área. Os temas desenvolvidos foram os seguintes:

- *Planificação e Avaliação como método de trabalho do Educador*
- *Acompanhamento Socioeducativo da Criança*



- *Metodologias de ensino no contexto educativo*
- *Competências de um Educador: Trabalho em Equipa, Liderança, Motivação e Planificação.*

Com cadência quinzenal, realizaram-se as reuniões do **Conselho Técnico** de cada Centro de Acolhimento com o fim de analisar os desafios surgidos e encontrar as linhas de acção mais adequadas como resposta.

No âmbito dos **Direitos da Criança**, realizaram-se acções específicas em ocasião de algumas datas comemorativas:

- Dia 1 de Junho, *Dia Internacional da Criança*, e 16 de Junho, *Dia da Criança Africana*: em todos os Centros e Programas para crianças realizaram-se programas festivos celebrando o significado destas duas datas.
- Dia 11 de Outubro, *Dia Internacional da Rapariga*: O Centro “Talita Kum” conscientizou as adolescentes sobre os deveres e direitos das raparigas e preparou poesias, cantos e danças sobre este tema. No âmbito das comemorações oficiais na Cerimónia organizada pelo Governo, as meninas desse Centro junto a um grupo de adolescentes do Centro Recreativo “Okhaviherana” exibiram várias representações culturais sobre o tema e expuseram na feira as suas produções artísticas e artesanais.
- Dia 20 de Novembro, *Dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança*: em ocasião do 30º aniversário desta Convenção, todas as crianças dos quatro Centros de Acolhimento da Fundação em Pemba prepararam uma festa temática, onde através de cantos, danças, teatros e poesias apresentaram os quatro Princípios Básicos da Lei de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança, bem como os direitos e deveres dos menores e os desafios na realidade actual.

Ao longo do ano a Fundação **trabalhou em rede** com as seguintes Instituições:

- Organização G.V.C.
 - ✓ As crianças portadoras de deficiência auditiva do Programa “Casa Azul” de Mahate, foram incluídas no Projecto EDUCA que propôs actividades artísticas extracurriculares de carácter inclusivo na Escola Primária de Muxara.
 - ✓ O Centro Lambaréné, sede da Associação ALEMO em Pemba, acolheu o Projecto PARTICIDADE que propôs cursos de costura e olaria aos alunos de alfabetização de adultos do bairro de Chibuabuar junto aos membros da ALEMO.
- Unidade de Protecção da Criança de Pemba
 - ✓ A Fundação solicitou a UPC para algumas palestras de divulgação dos mecanismos de protecção legal da criança, destinadas aos Educadores, Coordenadores e Técnicas Sociais dos Centros de Acolhimento.
- Missão contra a Lepra
 - ✓ A Fundação trabalhou com a Missão contra a Lepra na área de apoio escolar às crianças em comunidades afectadas pela lepra, em vista de dar continuidade ao Projecto *Iphiro Yohoolo* nos Distritos da Província.

- ✓ No âmbito do trabalho com ALEMO a Fundação foi convidada pela TLM Internacional a contribuir para a implementação de Políticas de Salvaguarda para a protecção de pessoas vulneráveis afectadas pela lepra.

A Fundação participou também nos seguintes **Workshops e Eventos:**

- *Reunião Provincial do NUMCOV- Núcleo Multisectorial para Crianças Órfãs e Vulneráveis*- promovida no mês de Março 2019 pela DPGCAS, cujo objectivo foi melhorar a coordenação no atendimento da criança aos serviços básicos de acordo com os Padrões Mínimos de Atendimento á Criança e analisar os Riscos e Mecanismos do Tráfico de Menores, tema este que foi apresentado pelo Digníssimo Sr. Procurador Provincial com um convite explícito a denunciar estes casos, bem como apresentar o plano de Prevenção e Combate aos Casamento Prematuros
- *Feira de Oportunidades de Emprego e Empreendedorismo Inclusivo* organizada pelo INEP no mês de Novembro com o objectivo de promover a inclusão no mundo laboral de jovens com necessidades especiais.

Centros de Acolhimento

A Fundação “Sementes de Esperança” deu resposta às crianças, adolescentes e jovens vulneráveis através de quatro Centros de Acolhimento na Cidade de Pemba.

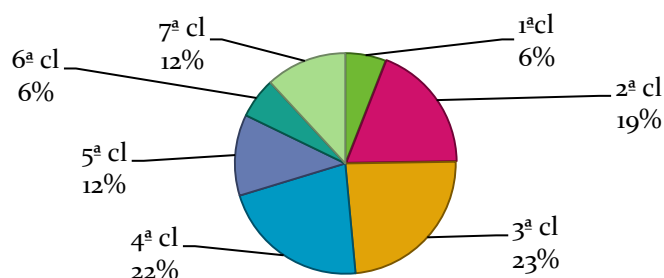
I. LAR DA ESPERANÇA “ELDA LUNELLI”

Localizado em Pemba, bairro de Cariacó, acolheu **123 crianças órfãs e vulneráveis** por ser portadoras de deficiência, infectadas por HIV/SIDA, filhos de mulheres detidas na Cadeia ou crianças provindo de famílias muito carentes ou doentes.

A missão deste Centro foi de promover uma educação de qualidade, que permita às crianças mais vulneráveis e socialmente excluídas crescer num ambiente harmonioso, cultivando as suas potencialidades.

Das 123 crianças, 63 foram meninas e 60 rapazes e a idade foi dentre os 3 e os 15 anos. Um número de 31 crianças foi atendido em Regime Fechado e 92 em Regime Aberto. Na Escola Primária Completa de Mulapane foram matriculadas 100 crianças e as restantes 23 participaram das Actividades de Escola Infantil ou de Educação Especial no Centro.





O Centro lamentou a desistência de duas meninas por negligência dos encarregados de educação. Destas, uma foi entregue em casamento com apenas 11 anos de idade: a família recusou as insistentes intervenções realizadas pelo Centro para preveni-lo e ocultou a realidade.

O **Projecto Educativo** do Lar da Esperança realizou-se através de seis Áreas:

- I. **Educação:** proporcionou às crianças **actividades que complementaram o ensino escolar**, favorecendo uma atenção mais personalizada e capaz de responder às necessidades educativas daquelas crianças com maiores dificuldades de aprendizagem. As 19 crianças dos 3 aos 5 anos de idade participaram das actividades de **Escola Infantil** que promoveram o seu desenvolvimento integral através de actividades próprias, tais como: Conhecimento do mundo, Noções de medida e quantidade (3º e 4ºano) e de cálculo (5º ano), Habilidades de linguagem, Expressão plástica e musical, Grafismo (3º e 4º ano) e Pré-leitura e pré escrita (5ºano), Expressão motora, etc. O Centro incluiu também 6 crianças portadoras de deficiência com o objectivo de desenvolver as suas habilidades. Par tal, foram proporcionaram actividades de **Ensino Especial**, Logopedia, Ludoterapia e Estimulação muscular.
- II. **Formação humana:** propôs uma educação nos **valores universais** de respeito e convivência humana que favoreceu o acompanhamento do **processo de amadurecimento** da criança. As Actividades realizaram-se através de teatros, diálogos de reflexão, experiências solidárias e vídeos educativos.
- III. **Treinamento profissional e Artesanato:** favoreceu oportunidades para descobrir o gosto profissional de cada um e desenvolver as habilidades artísticas e artesanais. O Centro propôs aulas semanais de **Carpintaria, Olaria, Informática, Costura e Artes**, onde as crianças aprenderam a fazer maquetes, pastas e bonecos de pano, desenho de colagem com folhas de bananeira, bordado, etc.
- IV. **Desporto e Cultura:** criou espaços para **treinar os talentos desportivos** e aprofundar o património cultural das **danças tradicionais e contemporâneas** com o objectivo de desenvolver um estado físico saudável nas crianças, promover o sentido de equipa e a harmonia no grupo.
- V. **Área lúdica e celebrativa:** se favoreceram momentos de **recreação e diversão** com a intenção de desenvolver emoções positivas nas crianças e reforçar os laços de amizade e convivência fraterna entre elas. As Actividades foram no âmbito de **jogos, passeios á praia, visitas e festas temáticas ou comemorativas** de datas significativas. As crianças receberam também frequentes visitas que influíram positivamente nas suas emoções e

autoestima, como foram a **visita** da Sua Excia S.ra Esposa do Governador da Província, Sua Excia S.ra Embaixadora da Itália, a escolinha S. Carlos Lwanga, a Empresa de Agricultura D.D.Investimento, a Empresa DHL, o MNGJET que é parceiro da Inglaterra da DPGCAS, a Comunidade da Sé-Catedral São Paulo, a paróquia Maria Auxiliadora, as Crianças Missionárias da Diocese e, na quadra da Convenção dos Direitos da Criança, a SDSMAS realizou uma visita com objectivo de falar às crianças sobre os seus Direitos e Deveres.

Em ocasião da comemoração dos 30 anos da Convenção Internacional sobre os Direitos da criança, as crianças foram protagonistas de uma **acção pública** onde através de poesias, cantos e teatros, as próprias crianças divulgaram a Lei de Protecção e Promoção dos direitos da Criança.

- VI. **Acompanhamento psicossocial:** as crianças foram apoiadas através de **actividades lúdicas e de expressão** com o objectivo de restaurar o seu processo normal de crescimento e desenvolvimento. Foram facilitadas estratégias para que elas desenvolvessem ligações significativas de amizade e laços sociais, bem como sentimentos de pertença, de confiança nos outros e de controlo do meio envolvente. O Lar da Esperança preocupou-se também de fortalecer a capacidade das famílias para cuidarem das suas crianças, sobre tudo nos casos onde por causa da pobreza, tendem a ignorar ou discriminar o menino órfão acolhido na família, deixando que passe necessidades em todas as áreas apesar de serem acolhidos na família natural substituta como tios, irmãos, avôs e outros. Neste sentido foram realizadas **palestras** para capacitar os encarregados de educação sobre a Responsabilidade, Prevenção e Combate de Casamentos Prematuros, Protecção e Apoio legal á criança e Promoção do Treinamento Profissional para as raparigas.

Esta área teve ainda o objectivo de aprofundar o **conhecimento do contexto sócio-familiar** da criança de maneira a acompanhar o seu processo de integração e detectar as necessidades de protecção, tendo observado negligências no que diz respeito á higiene pessoal e práticas de asseio, privação á criança da roupa recebida em apoio, falta de interesse na educação e promoção humana da criança, reticência a tratar o documento de identidade da criança, etc. Pretendeu-se criar um espírito de corresponsabilidade educativa com a família e ajudá-las a lidar com os problemas de conduta das crianças. Para tal realizou-se um constante trabalho social de **visitas ás famílias**, palestras para os encarregados, **projectos educativos individualizados** para as crianças e diálogos de orientação.

No âmbito do bem-estar da criança em todos os domínios, o Lar da Esperança implementou os **Padrões Mínimos de Atendimento á Criança** segundo as 7 Áreas de Serviço:

- 1) **Saúde** – As crianças tiveram acesso ao **atendimento sanitário** nos Centros de Saúde mais próximos (Cariacó e Natite) e, sempre que necessário, no Hospital Provincial. É para destacar os seguintes casos de saúde que requereram uma maior atenção:

Uma criança de 4 anos, vítima de traumas de violência social e separado da mãe que está detida na prisão, teve acesso a algumas sessões de **tratamento psicológico** com bons resultados; uma adolescente com atraso mental com crises de ansia e nervosismo agressivo foi observada na Psiquiatria do Hospital Provincial de Pemba; uma criança de 3 anos com tuberculose multirresistente foi

tratada com sucesso sem efeitos de contágio; 3 crianças em TARV foram acompanhadas e monitoradas no tratamento assim como um caso de bilharziose numa criança de 7 anos.

Deu-se um acompanhamento intensivo a nível físico e **fisioterápico** a uma criança com problemas de fratura óssea com complicações na calcificação e foi acompanhado, na sua reabilitação física, um menino portador de deficiência gravemente debilitado e atrofiado nos membros inferiores, por causa de uma doença prolongada.

Todas as crianças tiveram acesso às **campanhas de vacinação** promovidas pelo Ministério da Saúde como a campanha de **desparasitação** e vacina contra a cólera.

- 2) **Alimentação e nutrição** – Todas as crianças tiveram **protecção alimentar**, beneficiando-se no Centro de três refeições diárias. Além disso, deu-se um **reforço nutricional intensivo** a 13 crianças com problemas de anemia e malnutrição, com resultados positivos de recuperação. O Centro sensibilizou e **treinou os encarregados** de educação sobre as boas práticas nutricionais e as propriedades dos alimentos disponíveis localmente.
- 3) **Educação** – As crianças do 3º, 4º e 5º ano de vida tiveram actividades de **Jardim Infantil** no Centro e aquelas em idade escolar foram matriculadas na **escola** e apoiadas em material, fardamento e mochila. O Centro proporcionou espaços de **atenção educativa especial** às crianças portadoras de deficiência ou com necessidades educativas especiais, por meio de actividades da Adaptação Curricular. De salientar que no 12% das crianças atendidas observaram-se comportamentos que afectaram negativamente a sua aprendizagem, seja pelos mecanismos de defesa que criavam em relação aos adultos por traumas sofridos anteriormente, seja por questões emocionais ligadas ao sofrimento interno.
- 4) **Protecção e Apoio legal** – O Lar da Esperança garantiu protecção social e legal às crianças órfãs e vulneráveis atendidas e se comprometeu com a **sensibilização dos encarregados** sobre o direito da criança a ter o documento de identidade, a educação e a um ambiente seguro onde crescer, entre outros. Quanto à **implementação dos factores de protecção** com os encarregados, a escola, as crianças e adolescentes, foi observado que ainda falta muita consciência na comunidade sobre os riscos que ameaçam o bem-estar e o desenvolvimento da criança e não se reconhece a influência negativa dos vários tipos de abuso, violência e negligências que são normalizados na sociedade e na família, afectando gravemente o desenvolvimento integral dos menores.
- 5) **Habitacão** – com a intenção de mitigar os danos causados pelo ciclone Kenneth e prevenir algumas consequências intensificou-se o trabalho domiciliário com o objectivo de fortalecer as famílias na área do **saneamento do meio doméstico** e constatar as necessidades de **apoio habitacional**. Seis famílias deste Centro foram beneficiadas de uma ajuda na reabilitação total ou parcial das suas casas.
- 6) **Fortalecimento económico** – 95 crianças -57 raparigas e 38 rapazes- tiveram acesso a actividades de treinamento profissional nas seguintes áreas: **Costura a máquina** (8 raparigas), **Carpintaria** (21 rapazes), **Informática** (17 meninos/as) e **Olaria** (49 meninas).
- 7) **Apoio Psicossocial** – Devido á situação de grave vulnerabilidade de todas as crianças acolhidas no Lar da Esperança, esta área de serviço teve uma

atenção especial. Constatamos que a falta de habilidades por parte da família e comunidade, para responder às necessidades psicológicas e emocionais dessas crianças, afecta o bem-estar psicossocial dos menores e não favorece que desenvolvam a resiliência face às adversidades que enfrentam devido à sua vulnerabilidade.

Os Educadores foram capacitados para poder criar **relações de ajuda positiva** com as crianças, de maneira a contribuir no processo de aquisição das competências cognitivas, afectivas e comportamentais necessárias para o seu bem-estar integral. A elaboração de **Planos de Acompanhamento da Criança** personalizados, por parte da Técnica Social do Centro, garantiu uma observação mais atenta dos factores de risco no ambiente da criança, assim como dos traumas e a resposta às situações de estresse por ela vividas.

O Lar da Esperança fez todo esforço para cumprir com o **Regulamento da Protecção Alternativa de Menores** no que diz respeito aos Planos de Integração (Art.13). Por cada criança acolhida em regime fechado foi actualizado o Plano de Integração junto á família, estabelecendo o compromisso de responsabilidade e prazos de integração na família, conforme as necessidades específicas de cada menor. No fim do ano foram reintegrados na família três adolescentes, dois rapazes e uma menina, e houve a reunificação familiar por parte da DPGCAS de uma criança de três anos cuja mãe estava detida.

II. CENTRO RECREATIVO “OKHAVIHERANA”

É um Centro para a **ocupação educativa do tempo livre da criança** e a prevenção de meninos de rua, localizado em Pemba, no bairro de Cariacó -Josina Machel-.



O Centro acolheu em Regime Misto **449 crianças** -239 meninas e 210 rapazes- em dois turnos horários, prestando um apoio em termos de educação, formação, bem-estar psicossocial e um lanche. Todas as crianças estiveram domiciliadas nas respectivas famílias e frequentaram o Centro num período de 4 horas.

As crianças atendidas foram de idade entre os 6 e 16 anos e de nível escolar até 7ª classe, sendo a maioria crianças de primeira e segunda classe ou crianças de 6 anos ainda não escolarizadas.

Níveis escolares

